



## **COMISSÃO DE TRABALHADORES DA UNIVERSIDADE DO MINHO**

### **PARECER DA COMISSÃO DE TRABALHADORES DA UNIVERSIDADE DO MINHO (CT-UMinho)**

#### **Plano de Formação Profissional da Universidade do Minho para 2026**

A Comissão de Trabalhadores da Universidade do Minho (CT-UMinho) analisou a proposta de Plano de Formação Profissional para 2026, reconhecendo a sua relevância enquanto instrumento estruturante para a qualificação contínua dos trabalhadores e para o reforço da capacidade institucional da Universidade.

Do plano destacam-se a articulação com o Referencial de Competências da Administração Pública (ReCAP) e a intenção de assegurar a continuidade em relação ao plano de 2025, combinada com a introdução de novas áreas temáticas e metodológicas.

A proposta contempla diferentes modalidades de formação (interna, externa, em parceria, promovida pelas Unidades Orgânicas e por iniciativa individual dos trabalhadores), contribuindo para diversificar as oportunidades de desenvolvimento profissional. A formação externa abrange áreas como bem-estar organizacional, competências digitais, comunicação, contratação pública, ética, liderança, inovação e segurança, em modalidades presenciais e à distância. A formação interna procura reforçar competências técnico-administrativas e operacionais, promovendo, simultaneamente, a partilha de conhecimentos e de boas práticas no seio da instituição.

A CT-UMinho valoriza igualmente a possibilidade de desenvolvimento de planos formativos próprios pelas Unidades Orgânicas, o estabelecimento de parcerias com entidades especializadas e o incentivo à iniciativa individual dos trabalhadores no acesso a oportunidades formativas externas, designadamente por meio de plataformas de aprendizagem da Administração Pública e de programas de reforço de competências digitais. A integração do Programa ReCAP constitui também um contributo relevante para o desenvolvimento de competências transversais alinhadas aos sistemas de avaliação e gestão do desempenho.

Não obstante os aspetos positivos identificados, a CT-UMinho assinala que, no âmbito do presente processo de apreciação, não dispõe dos elementos relativos ao Plano de Formação de 2025 que permitiriam avaliar de forma objetiva o grau de continuidade, evolução ou inovação referido. De igual modo, a informação disponibilizada não permite avaliar plenamente detalhada a estrutura e o alcance de algumas ações formativas previstas.

Ainda assim, no âmbito da análise realizada, a Comissão de Trabalhadores entende formular algumas observações construtivas relativamente a ações específicas. No caso da ação “Cibersegurança (E-learning)”, com duração de 7 horas e previsão de duas edições, para um total de 50 participantes do universo PTAG, considera-se que a dimensão prevista poderá



## COMISSÃO DE TRABALHADORES DA UNIVERSIDADE DO MINHO

revelar-se limitada diante da crescente relevância da cibersegurança no contexto institucional, tratando-se de uma matéria transversal que envolve um número alargado de trabalhadores.

Relativamente à ação “Desenho e Implementação de Indicadores de Apoio à Decisão”, observa-se que ela aparenta estar particularmente direcionada a funções dirigentes, não sendo totalmente claro em que medida poderá abranger outros trabalhadores que participam de processos de recolha, tratamento e análise de informações de suporte à gestão. Acresce que a carga horária prevista poderá justificar uma reflexão sobre formatos formativos mais flexíveis ou modularizados, que permitam uma participação mais alargada e ajustada às necessidades operacionais dos serviços.

Em síntese, a CT-UMinho considera que o Plano de Formação para 2026 apresenta uma oferta diversificada e alinhada com os desafios atuais da Administração Pública, constituindo um contributo positivo para a valorização dos trabalhadores e para a melhoria do desempenho organizacional da Universidade do Minho. Neste sentido, a Comissão de Trabalhadores emite **parecer positivo** à proposta apresentada, sem prejuízo das observações acima referidas, que se entendem como contributos para o eventual aperfeiçoamento do plano.

11 de março de 2026

Pela Comissão de Trabalhadores da UMinho

António Gaspar Cunha